

El vidrio protege un mundo de experiencias textiles

Vidro protege um mundo de experiências têxteis

El vidrio de protección contra incendios PYRAN® protege cientos de años de historia textil en el Museo Estatal del Textil y la Industria Textil de Augsburgo.

A vidraça resistente ao fogo PYRAN® preserva centenas de anos de história no Museu Nacional de Têxteis e da Indústria Têxtil, em Augsburgo, Alemanha.

ALEXANDRA GEITHE

La ciudad alemana de Augsburgo fue considerada un centro europeo del textil incluso antes de la industrialización del siglo XIX. En su época de esplendor, incontables telares y máquinas textiles traqueteaban en sus 21 fábricas textiles. Alguna de ellas sigue haciéndolo en la actualidad: gracias al profesor Klaus Kada, arquitecto de Graz (Austria), la centenaria historia textil de Baviera ha sido puesta en escena de forma interesante y dinámica en el Museo Estatal del Textil y la Industria Textil de Augsburgo (tim). En los más de 5.000 m² del edificio no sólo se exponen reliquias. Actualmente se demuestra la confección de productos textiles en telares y máquinas de género de punto históricas para su posterior venta. La visitantes tienen la oportunidad de peinar lana, de hilar y de estampar tejidos con patrones y una gran variedad de colores.

Desde el punto de vista arquitectónico también se han encontrado soluciones destacables. Por razones de insonorización y seguridad, la colección de máquinas ha sido colocada detrás de una división de vidrio. Esta área está completamente desacoplada del resto del edificio. El espacio está organizado con unos acristalamientos que cubren desde el suelo hasta el techo. Dada la naturaleza del edificio histórico, hubo que adoptar medidas de protección contra incendios especiales. La nave con cubierta en diente de sierra, que se remonta a los años 50, está realizada con una estructura de acero pretensado con un encofrado de hormigón de sólo 6-7 cm de espesor. La autoridad competente hizo concesiones en el ámbito de la protección contra incendios por

A cidade alemã de Augsburgo foi um centro europeu de têxteis ainda antes da revolução industrial, no século XIX. Em seu auge, inúmeros teares e máquinas têxteis agitaram 21 fábricas, algumas das quais ativas ainda hoje. O Professor Klaus Kada, um arquiteto de Graz, Áustria, conseguiu que a história têxtil da Bavária, com centenas de anos, fosse apresentada de uma forma interessante e vigorosa dentro do Museu Nacional de Têxteis e da Indústria Têxtil (tim), inaugurado em 2010. Entretanto, mais do que simples relíquias estão expostas nos 5.000 metros quadrados do edifício que foi o centro de fiação de Augsburgo, fundado no antigo bairro têxtil perto do centro da cidade, em 1836. Hoje, os produtos têxteis são feitos em históricas máquinas de tecelagem e malharia, e vendidos depois. Os visitantes têm a chance de conhecer o pente de cardador, a roda de fiar e tecidos estampados com padrões e abundância de cores. Soluções arquitetônicas notá-

veis foram encontradas. Para proteção contra ruído e por razões de segurança, a coleção de máquinas foi posicionada atrás de um vidro. Esta área foi concebida para ser a pedra fundamental, que representa sua própria fundação.

Além disso, ela foi totalmente separada do resto do edifício, em toda sua altura, por placas de vidro. Medidas especiais tiveram de ser tomadas devido à natureza histórica do prédio. A construção do telhado do galpão, que remonta à década de 1950, consistiu de uma estrutura de armação de aço tensionado, com sobreposição de cascas de concreto de apenas seis a sete centímetros de espessura. As autoridades responsáveis pelos edifícios autorizaram mediante o compromisso na área de proteção contra incêndio no que diz respeito ao equilíbrio estático. No entanto, os planejadores compensaram isso com a adoção de medidas contra fumaça, proteção das rotas de fuga e criação de um sistema de alarme. Para poupar tempo e dinheiro, do





Fotos : SCHOTT/E. Mattheus/Montage: dw



cuestiones de resistencia estática. Los proyectistas las compensaron adoptando medidas de extracción de humos, asegurando las rutas de escape e instalando un sistema de alarma. Por razones de costes y tiempo, los acristalamientos de protección contra incendios de suelo a techo que hay entre el vestíbulo y la sala de exposición se han ejecutado como construcción ligera de poste-travesaño con perfiles de acero. Las divisiones (clase de resistencia al fuego G 30), de 3 x 1,60 m, están compuestas por 1 hoja de vidrio especial PYRAN® S de 6 mm de espesor y 2 hojas de vidrio flotado de 6 mm de espesor. Esto ha permitido satisfacer los requisitos generales impuestos al edificio.

En la división de vidrio se ha instalado una puerta cortahumo (RS2) estanca y de cierre automático, con vidrio PYRAN® S de 8 mm, que no altera la impresión general de esbeltez. Ha requerido la obtención de un permiso, porque la norma prohíbe la instalación de elementos practicables en compartimentaciones estancas al humo. También se ha utilizado PYRAN® para la fachada de separación del vestíbulo, de 11 m de altura. Según el arquitecto, estos elementos han permitido resolver la problemática de la protección contra incendios de un monumento a nivel tanto estético como funcional. “Con el Museo Estatal del Textil y la Industria Textil de Augsburg hemos conseguido crear un mundo de experiencias excepcional y conciliar el cumplimiento de requisitos actuales para museos con las particularidades de un edificio histórico,” concluye el profesor Kada. <| alexandra.geithe@schott.com

El tim, que presenta la rica historia de la industria textil bávara, ha sido erigido en una antigua fábrica de hilo peinado basándose en el diseño del arquitecto de Graz, Profesor Klaus Kada. SCHOTT ha sido capaz de superar el reto de la “protección contra incendios de un monumento” utilizando vidrio de protección contra incendios PYRAN® en una esbelta construcción de poste-travesaño.

O tim apresenta a movimentada história da indústria têxtil da Baviera, e foi construído nas antigas instalações de uma fábrica de fição seguindo o design do arquiteto austríaco Professor Klaus Kada. A SCHOTT conseguiu resolver o desafio de „proteção contra incêndio para um monumento” através da vidraça resistente ao fogo PYRAN®, como uma construção em filigrana.

chão ao o vidro resistente ao fogo que vai até o teto, entre o foyer e as exposições, foram colocadas molduras de perfis de aço. Os painéis de 3 x 1,60 m das divisórias (clase de resistência ao fogo G 30) consistem do vidro especial PYRAN® S com seis milímetros de espessura, mais dois painéis de vidro flotado com a mesma espessura. Com isto, os requisitos gerais de construção foram cumpridos. Na divisória de vidro, próximo à coleção de máquinas, foi instalada uma porta vedante e autovedante para proteção contra fumaça (RS2) com o vidro PYRAN® S de oito milímetros de espessura que, de modo algum, diminui a impressão de

filigrana. Para isso também foi necessária uma autorização, porque o padrão normal que se aplica aos elementos que se abrem geralmente não inclui vedação a fumaça. O PYRAN® também foi usado nesta fachada de onze metros de altura. Segundo o arquiteto, estes elementos tornaram possível resolver a questão da proteção contra incêndio dentro do monumento, tanto em termos de funcionalidade quanto estéticos. „Com este Museu, conseguimos criar um excepcional mundo de experiências e conciliar as modernas exigências a serem cumpridas em um monumento histórico.“ <| alexandra.geithe@schott.com